



1 **Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana** no ano de 2017,
2 realizada no dia **18 de abril de 2017 (terça-feira)**, às 14h, no Auditório da Prefeitura Municipal de
3 Quissamã, situado na Rua Barão de Vila Franca, 425 - Centro, Quissamã - RJ. A Reunião teve início
4 às 14h35 com a seguinte **ordem do dia: 1 – Abertura; 2 - Aprovação das Atas da 4ª R. O. de 2016 e da**
5 **2ª R. E. De 2016; 3 - Aprovação da Resolução de Custeio da Delegatária; 4 - Relatório 2016 da AGEVAP**
6 **(Sede); 5 - Apresentação do Projeto Piabanha; 6 - Apresentação do CBH Macaé sobre transferência de**
7 **recursos para o CBH Baixo PSI; 7 - Apresentação da Prefeitura Municipal de Quissamã; 8 - Assuntos**
8 **Gerais; 9 - Encerramento.** A reunião foi iniciada às 14h35, em segunda chamada, pelo Diretor
9 Presidente deste Comitê, Sr. João Gomes, que convidou a a Prefeita de Quissamã, Sra. Fátima
10 Pacheco, para abrir a reunião. Fátima Pacheco deu as boas-vindas aos presentes e destacou a
11 importância do retorno da gestão de Quissamã aos debates do Comitê, principalmente nesse
12 período de crise hídrica. Em seguida João Gomes agradeceu o apoio oferecido pelo município
13 anfitrião. João Gomes disse que encara com tranquilidade o público de Quissamã porque, mesmo
14 que o município estivesse temporariamente sem participação efetiva no Comitê, sempre que este
15 fez solicitações, elas foram consideradas e atendidas, na medida do possível. João Gomes falou da
16 importância da participação nas discussões, principalmente no que chamou de decisões do
17 “varejo”, onde os membros do grupo de trabalho tratam de abertura e fechamento de comportas
18 dos canais da região. Falou sobre as dificuldades enfrentadas pelo Comitê devido aos atrasos nos
19 repasses de recursos financeiros que são feitos pelo Governo do Estado. Disse que, mesmo assim,
20 o Comitê busca ações através de parcerias e também com recursos próprios. João fez a leitura das
21 Atas e abriu espaço para possíveis considerações. Tatiane (INEA) sugeriu substituir a palavra
22 “corrigir” por “reajustar” na linha que trata do PPU na ata da 4ª Reunião Ordinária de 2016. A
23 sugestão foi acatada e a referida ata foi alterada. As atas da 4ª Reunião Ordinária e da 2ª Reunião
24 Extraordinária de 2016 foram aprovadas por unanimidade. João pediu para a Tatiane (INEA)
25 explicar depois a possibilidade de aplicação de recursos de um Comitê em Bacia Hidrográfica
26 diversa. Tatiane falou que hoje também está acontecendo Plenária do CBH Macaé, por isso, o
27 Affonso não pôde comparecer a reunião do CBHBPSI. João Gomes explicou que existe um projeto
28 para permitir que as águas do rio Paraíba do Sul, através de canais, possam abastecer a lagoa Feia
29 que, por sua vez, abasteceria diversas regiões. Colocou o Comitê e sua Câmara Técnica de Recursos
30 Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH) à disposição para deliberar sobre questões pertinentes
31 ao município de Quissamã. Luiz Mário (FIRJAN), Diretor Secretário do CBHBPSI, sugeriu e a Plenária
32 concordou com a inversão de pauta proposta entre os itens 3 e 7. Em seguida o Sr. Luis Carlos,
33 servidor do município de Quissamã, realizou uma apresentação sobre a Bacia do rio Ururaí,
34 mostrando seus principais corpos hídricos, além da ligação com a lagoa de Cima. Explicou que a
35 lagoa de Carapebus e a lagoa do Paulista são bastecidas com águas da lagoa Feia. Disse que os
36 corpos hídricos do município de Quissamã estão com níveis muito baixos, o que preocupa em
37 virtude do período vindauro de pouca chuva. O Sr., biólogo concursado do município de Quissamã,
38 apresentou a realidade de alguns corpos hídricos do município e a importância da lagoa feia para a
39 manutenção dos seus níveis. Pediu a sensibilização do Comitê para o fechamento de comportas
40 que ligam a lagoa Feia à lagoa da Ribeira. Celso Nolasco, do município de Conceição de Macabu,
41 falou que seu município pode propor ações em conjunto com Quissamã no que diz respeito à
42 região do rio Macabu. Falou que é totalmente contrário à retificação dos rios. Disse que o
43 trabalho para recuperação da lagoa da Ribeira deve acontecer em conjunto com a recuperação do
44 rio Macabu, que tem o município de Conceição como seu maior causador de danos. Falou que
45 Conceição de Macabu quer discutir na CTRHEH a questão do baixo Macabu. Luiz Mário pediu
46 anuência às pessoas de Quissamã para que as opiniões fossem levadas à CTRHEH, tendo em vista
47 que são convergentes e deve-se evitar o prolongamento desnecessário da presente reunião. Foi
48 concedida a palavra a um pescador de Quissamã, que disse ter nascido e vivido até hoje nas



49 margens da lagoa feia. Disse que há vinte e dois anos enfrenta sérias dificuldades em sua criação
50 de peixes, lavoura e outros animais. Protestou contra o INEA e pediu socorro para que a lagoa feia
51 seja salva. O representante do ICM BIO, Marcos Cezar, se colocou a disposição para participar do
52 Comitê e suas Câmaras Técnicas, disse que o Parque de Jurubatiba depende totalmente da lagoa
53 Feia e seu manejo interessa diretamente ao ICM BIO. Luiz Mário falou que há pouco tempo a lagoa
54 esteve em nível aproximado de 3,70m e se perguntou o porquê de as águas não chegarem com
55 regularidade ao município de Quissamã. Uma pessoa da plateia que não se identificou falou que é
56 preciso manter um nível razoável da lagoa feia para preservar a lagoa da Ribeira. O Sr. Arnaldo
57 Matoso interveio dizendo que os pleitos apresentados são justos e pertinentes, mas que o Comitê
58 precisava retomar sua pauta, que previa aprovações importantes para este colegiado. João Gomes
59 falou que a cota atual da lagoa Feia, repassada pelo INEA, é de 3,69m. Disse que é preciso
60 identificar o motivo da escassez hídrica em Quissamã, verificar as réguas de medição e
61 providenciar a colocação de novas. João Gomes passou para a pauta da reunião que tratava a da
62 Resolução de custeio. Tatiana Ferraz (AGEVAP) falou que a minuta de resolução é bastante
63 semelhante a outra aprovada anteriormente, que previa a utilização, pela AGEVAP, de recursos de
64 projetos para custeio da entidade enquanto não se normalizarem os repasses pelo Governo do
65 Estado. Uma pessoa que se identificou como Marcelo, funcionário do ICM BIO, falou que acabara
66 de chegar da capital do Estado, onde estava com reunião no Ministério Público Federal e que vai
67 impedir judicialmente a tomada de qualquer decisão do Comitê relacionada ao manejo de
68 comportas da lagoa Feia. Tatiana Ferraz (AGEVAP) iniciou a apresentação de relatório de execução
69 da AGEVAP. Falou brevemente sobre o Contrato de Gestão e os indicadores que permitem a
70 avaliação da atuação da delegatária dentro do que foi previsto no contrato. Raissa Guedes
71 (AGEVAP) apresentou o relatório de situação da AGEVAP. Para fechar a apresentação da AGEVAP,
72 Tatiana apresentou números das avaliações da delegatária no âmbito do contrato de gestão. As
73 apresentações da AGEVAP, a pedido do Diretor Presidente, serão enviadas a todos os membros.
74 João Gomes pediu que o Sr. Affonso Albuquerque fosse convidado para a próxima reunião da
75 CTRHEH. João falou que a apresentação do Projeto Piabanha não acontecerá em função da
76 ausência do representante. Ronaldo Barthlomeu (Sindicato Rural de Campos) falou que as pessoas
77 que crucificaram o Comitê em função do manejo de comportas da lagoa Feia precisam procurar se
78 informar, pois as comportas não ficaram abertas por longos períodos. Falou que as pessoas de
79 Campos também desejam a lagoa Feia com cotas altas, desde que permitam os múltiplos usos. O
80 Sr. Juarez Noé (Prefeitura de Cardoso Moreira) disse que seu município está atuando na lagoa da
81 Onça, buscando a preservação de nascentes, o que considerou fundamental para a disponibilidade
82 hídrica da região. A Sra. Lourdes (Carapebus) falou que as iniciativas em defesa das nascentes são
83 louváveis e fundamentais. Falou que as gestões municipais precisam acompanhar de perto o
84 consumo de água em sua jurisdição, evitando desperdícios. O vereador de Quissamã, Sr. Luciano,
85 presidente da Câmara de Vereadores de Quissamã, parabenizou o Comitê pelo trabalho de manejo
86 das comportas, disse que procurou se colocar como ouvinte para aprender sobre o sistema de
87 gestão de recursos hídricos. Falou que deseja uma parceria entre instituições para buscar soluções.
88 João Gomes falou que as pessoas precisam entender como se dá o manejo das comportas, as cotas
89 estabelecidas e o que se afeta com cada tipo de manejo. João Gomes falou que será marcada
90 reunião da CTRHEH na cidade de Quissamã em aproximadamente 15 dias. Luis Marcos (ASFLUCAN)
91 sugeriu revisar réguas da lagoa feia. João falou que o Comitê já iniciou processo interno para
92 aquisição de réguas. Zenilson Coutinho (ASFLUCAN) falou das Câmaras Técnicas (CT's) do Comitê,
93 da necessidade de recomposição, de definição de coordenadores, pois estas são fundamentais
94 para o funcionamento do Comitê. João falou que constará na pauta da próxima reunião plenária a
95 eleição de coordenadores das CT's. Ney Aleixo (P. M. Quissamã) sugeriu e a plenária acatou o



96 agendamento de reunião da CTRHEH para o dia 09/05/2017, às 13h, no auditório da Prefeitura
97 Municipal de Quissamã. Em seguida Hilário Magalhães (ONG Puris) falou de sua atuação no Grupo
98 de Trabalho de Educação e Mobilização (GTEM), onde promove um trabalho de mobilização junto
99 ao segmento da sociedade civil. Falou da capacitação de jovens que será promovida no âmbito da
100 RH IX, em dois locais do norte e noroeste fluminenses, no mês de maio de 2017. Explicou que
101 esses jovens, depois de capacitados, atuarão como mobilizadores. Apresentou a minuta da
102 programação desses encontros. Hilário se colocou à disposição para contatos de possíveis
103 interessados em participar do GTEM. O coordenador do Grupo Trabalho de Nascentes (GTN),
104 Ronald Macabu, falou que está à disposição para conversar com possíveis interessados em
105 participar e contribuir com o Grupo. Reunião encerrada às 17h32. A presente ATA foi lavrada por
106 Amaro Sales Pinto Neto, Especialista Administrativo da AGEVAP, e depois de aprovada será
107 assinada pelos membros da Diretoria Colegiada do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba
108 do Sul.

109

110

111 _____
João Gomes de Siqueira (UENF)

112

113

114 _____